

SENADO FEDERAL Dia D para criar CPI

02 MAI 2001

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA - Os partidos de oposição apostam que vão conseguir hoje o apoio de mais dez deputados e chegar à margem de segurança de 20 assinaturas excedentes no pedido de CPI mista da Corrupção, que já tem 181 assinaturas na Câmara dos Deputados e 27 no Senado. O procedimento evitaria uma retirada em massa de assinaturas pelo governo e é um dos requisitos para protocolar o pedido de criação da CPI previsto para hoje. O líder do governo no Congresso, deputado Artur Virgílio (PSDB-AM), já tem pronto um requerimento para arguir a inconstitucionalidade da CPI na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Entre os parlamentares que prometeram aderir à CPI está o suplente Emetel Gomes (PPS-CE), que assume a vaga deixada pelo deputado Ubiratan Aguiar (PSDB-CE), eleito para o Tribunal de Contas da União (TCU). A maior parte das últimas adesões, no entanto, deve partir do PFL e do PMDB, esperam os oposicionistas. Se as assinaturas se concretizarem, o pedido será protocolado com quase 30 assinaturas de deputados peemedebistas e 18 de pefelistas, dos quais seis são ligados ao senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Somente no PSDB, partido do presidente da República, o governo conseguiu conter a rebelião. Na bancada de 105 deputados, apenas Flávio Arns (PR) e Augusto Franco (SE) aderiram ao processo de investigação. Mas, hoje, outros dois deputados podem contrariar a decisão tucana ameaçando assinar à tarde o requerimento, afirmou o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA).

Os partidos de oposição estão divididos em relação ao melhor momento de protocolar o pedido e decidirão hoje às 15h, se entregam a lista à Secretaria do Congresso Nacional. Walter Pinheiro (BA) prefere o adiamento para semana que vem.

Já o líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (SE), defende a imediata criação da CPI, assim como o líder do PCdoB na Câmara, Inácio Arruda (CE), para quem hoje é o dia decisivo para a oposição.